

José Carlos Gouvêa Pacheco

No último dia 03 de março faleceu abruptamente o nosso querido amigo Pacheco. Deus o ouviu e o atendeu, pois levou-o como ele sempre pedia-LHE: sem UTI.

Pacheco viveu seus quase 75 anos bem vividos. Conseguiu fazer tudo que queria e muitas outras que a vida lhe obrigou a fazer.

Foi assim que fez a sua Livre-Docência para assumir a Disciplina de Mogi das Cruzes.

Foi assim que se afastou temporariamente da Escola Paulista de Medicina, quando seu amigo José Mendonça de Barros teve que se afastar.

Foi assim que assumiu a Vice-Presidência do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Foi por isso um exemplo de vida.

Pacheco tinha uma intimidade muito grande com Deus. Por isso queria bem a todos, principalmente os menos afortunados. Preferia consultar os pacientes que não lhe pagavam, do que os em seu consultório.

Por isso era alegre. Sua gargalhada será sempre lembrada por todos nós. Em sua volta havia constantemente alegria.

Por isso era bom. Apesar de explodir as vezes, pois tinha um pavio curto; logo depois voltava atrás, pedindo desculpas por ter sido intempestivo.

Por isso era amigo. Deu em sua vida inúmeras demonstrações de fidelidade, de carinho, de dedicação, de incentivo e de altruísmo a todos que partilharam do seu coração.

Por isso era prestativo. Ajudava a todos desinteressadamente. Não teve filhos naturais, mas conseguiu um grande número de filhos espirituais, os quais auxiliou, encaminhou, orientou, defendeu ferrenhamente e incentivou entusiasticamente.

Por isso era justo. Nunca acusou alguém levianamente ou divulgou algum acontecimento falso.

Por isso era comunicativo. Vivia a honestidade e a alegria, querendo que todos o acompanhassem nessa vida.

Por isso era terrivelmente franco. Como não escondia seu amor por todos, também falava as verdades quando necessário.

Por isso era altruísta. Teve oportunidade de fazer parte da Escola Paulista de Medicina, mas indicou para essa vaga que lhe era oferecida um colega mais jovem.

Por isso era apaixonado. Amava esta Escola, onde estudou e se formou. Nela trabalhou durante quase toda a sua vida voluntariamente.

Por isso era filho querido. D^a Esther e Dr. Pacheco cumpriram bem a sua missão de pais, pois formaram um Homem, que além de seguir os seus exemplos, muito os evocava.

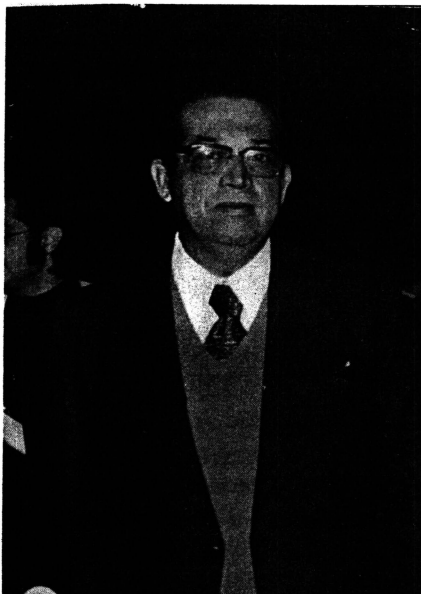
Por isso era um irmão amoroso. Berta, Amelinha e Maricy sempre foram queridas protegidas e estimuladas por ele constantemente.

Por isso era um marido dedicado, carinhoso, apaixonado, inventando viagens para agradar a Cida, cujo casamento foi sempre um exemplo de união sólida.

Por tudo isso foi, como ele mesmo dizia, meu Amigo, meu Irmão, meu Pai, meu Colega. Tivemos um convívio muito íntimo e aberto durante 35 anos. Nesses anos foi isso que vivemos.

Hoje as lembranças e a saudade nos estimulam a seguir o seu exemplo, como todos que com ele conviveram.

Pacheco você continuará sempre em nossos corações.



José Carlos Gouvêa Pacheco

José Belmiro de Castro Moreira